



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



O DESAFIO DA COMUNICAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Ana Louise Vian de Carvalho¹

Bianca de Camargo Weidmann²

Isabela Dumke Schardong²

Marcelle Alves Ferreira²

Sabryna Alves Chaves Carvalho²

Romulo Renato Cruz Santana³

Resumo: A inclusão do médico veterinário surdo é importante, pois visa promover oportunidades no exercício da profissão com acessibilidade aos serviços básicos acessórios ao ofício, o que é um direito preconizado na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. O objetivo desse trabalho foi desenvolver uma reflexão sobre a situação dos médicos veterinários surdos no ambiente acadêmico e de trabalho. Como objetivos secundários, optou-se por analisar os entraves com os quais o médico veterinário surdo pode se deparar no ambiente laboral, e indagar se as instituições públicas e privadas estão aptas a acomodar o deficiente visual no referido espaço. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, corroborada em livros, artigos científicos, sites governamentais e de organizações da sociedade civil, lançando mão da análise de referências bibliográficas e legislação correlata à inclusão, bem como documentos oficiais que embasaram as discussões nas aulas da Disciplina de Diversidade e Inclusão do 2º Período do Curso de Medicina Veterinária, do Centro Universitário de Mineiros-GO 2023.1. Como problematização indaga-se: Estamos diante de um cenário inclusivo no contexto das experiências compartilhadas por alunos e professores com base na pesquisa realizada? A reflexão extraída desse estudo é relevante pois vislumbra a inclusão social e a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência na medicina Veterinária, incluindo o espaço acadêmico, como forma de sensibilização, até o campo de atuação profissional como meio efetivo de inclusão. A

¹ Discente de Medicina Veterinária da Unifimes, viandecarvalho@gmail.com

² Discente de Medicina Veterinária da Unifimes,

³ Docente no Curso de Direito e de Medicina Veterinária da Unifimes, romulo@unifimes.edu.br



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



pesquisa se faz relevante também por anunciar uma quebra de paradigmas que é o preconceito arraigado dentre os profissionais das ciências agrárias.

Palavras-chave: Inclusão. Médico Veterinário. Lei nº 13.146. Surdo. Acessibilidade.

INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência na Medicina Veterinária pode trazer inúmeros benefícios para a área, como a diversificação da força de trabalho, o aumento da competência profissional, a ampliação de oportunidades e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos animais e seus tutores, levando em consideração que também a conscientização sobre a importância da acessibilidade de meios inclusivos de PcD em todas as áreas da sociedade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Desafios e reflexões sobre o surdo no ofício da Medicina Veterinária.

Quando se vislumbra uma pessoa com deficiência auditiva, com competência para exercer uma profissão e adquirir um espaço no mundo do trabalho, é necessário adaptações e soluções para que se tenha o êxito num mercado tão competitivo nos dias atuais no que concerne às funções executadas. (PFEIFER, 2013)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS): “A deficiência auditiva, caracterizada pela perda total ou parcial da capacidade de ouvir, manifesta-se como surdez leve e moderada, e surdez severa ou profunda” (BRASIL, 2016)

E ainda, segundo a lei brasileira de inclusão:

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (BRASIL, 2015)

Analisando as inúmeras adversidades e barreiras que uma pessoa com deficiência auditiva pode encontrar, é possível destacar os entraves com os quais o médico veterinário surdo pode se deparar no ambiente laboral. O primeiro espaço disruptivo seria a utilização de tecnologia avançada, pois existem ferramentas que auxiliam as pessoas com deficiência, denominadas “tecnologias assistivas” como meios de acessibilidade em aparelhos eletrônicos, que contam com legendas e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), cujo objetivo



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



é promover mais autonomia e liberdade para que essas pessoas possam ser incluídas na sociedade de forma justa. (FOGGETTI, 2022)

Pensando em maneiras de melhorar a comunicação entre um médico veterinário surdo e o tutor do seu paciente é importante que o local de trabalho dessa pessoa tenha alguém que saiba conversar com Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e que ajude a promover essa comunicação.

A Lei 10.436/02 garante ao surdo o auxílio do intérprete na hora do atendimento. Sendo assim, a presença de uma pessoa nos consultórios ou clínicas que também saiba interpretar/conversar em LIBRAS é imprescindível para realização dessa interação e na anamnese do paciente (BRASIL, 2006), sobretudo porque a Lei Nº 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão), garante a penalização a quem desrespeitar pessoas com deficiência, punição e multa à sites que não incluem os mesmos, e obrigatoriedade da presença de intérprete de libras em eventos. (BRASIL, 2015).

No entanto, é importante ressaltar que a inclusão dos surdos, vai além da simples garantia de acessibilidade física e de comunicação. É preciso promover uma cultura inclusiva e sensibilizar toda a sociedade para as necessidades e potencialidades das pessoas com deficiência, de forma a garantir o pleno exercício da cidadania e o respeito à diversidade.

Além disso, as instituições de saúde e de atendimento veterinário também devem garantir a acessibilidade para o atendimento de pessoas surdas, por meio de intérpretes de Libras e outras medidas de acessibilidade.

A promoção de políticas de acessibilidade e de inclusão, aliada à valorização da diversidade, pode ajudar a superar esses desafios e garantir que todos tenham as mesmas oportunidades, e nos casos de surdez, a Lei Brasileira de Inclusão garante o direito à acessibilidade e à igualdade de oportunidades no exercício da profissão (BRASIL. 2015. n.p.) Isso significa que as instituições de ensino devem oferecer condições de aprendizagem e capacitação adequadas para que o estudante surdo possa se formar e atuar como médico veterinário, e também que os alunos ditos “normais” sejam sensibilizados.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, corroborada em livros, artigos científicos, sites governamentais e de organizações da sociedade civil, lançando mão da análise de referências bibliográficas e legislação correlata à inclusão, bem como documentos





VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



oficiais que embasaram as discussões nas aulas da Disciplina de Diversidade e Inclusão do 2º Período do Curso de Medicina Veterinária, do Centro Universitário de Mineiros-GO(2023.1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abordar os desafios de comunicação para médicos veterinários com deficiência auditiva é crucial para criar um ambiente de trabalho inclusivo. Conforme destacado na pesquisa realizada, comunicação e coordenação inadequadas entre os profissionais de saúde podem levar a resultados negativos para pacientes e profissionais de saúde. Além disso, indivíduos com deficiência auditiva enfrentam barreiras sonoras e equívocos por parte dos empregadores, dificultando sua inclusão social no ambiente organizacional. Portanto, é importante reconhecer e enfrentar esses desafios para garantir que os indivíduos com deficiência auditiva possam se comunicar efetivamente no local de trabalho e fornecer atendimento de qualidade aos seus pacientes.

As direções de pesquisas futuras devem se concentrar na identificação de estratégias eficazes para promover a comunicação inclusiva no local de trabalho. Isso inclui explorar o uso de recursos visuais e tecnologias assistivas para facilitar a comunicação entre indivíduos com deficiência auditiva e seus colegas e pacientes. Além disso, as futuras pesquisas devem examinar as percepções e experiências de indivíduos com deficiência auditiva no setor de saúde para identificar áreas de melhoria e desenvolver intervenções direcionadas. Ao abordar os desafios de comunicação e promover práticas inclusivas, o setor de saúde pode atender melhor os indivíduos com deficiência auditiva e melhorar os resultados gerais dos pacientes.

A fim de criar ambientes de trabalho inclusivos, é necessário que haja uma chamada à ação para que os empregadores priorizem a acessibilidade e a comunicação. Isso inclui o fornecimento de treinamento e recursos para que os funcionários entendam e acomodem melhor os indivíduos com deficiência auditiva.

No processo formativo, é possível que o aluno surdo tenha dificuldade em acompanhar as aulas, entender o conteúdo e se comunicar com colegas e professores, mas apesar desses desafios, é importante destacar que a inclusão é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pois oportuniza a inserção do surdo no mundo do trabalho. As orientações dos resultados apresentados e as possíveis soluções para os desafios enfrentados soam como uma chama na escuridão de uma sociedade estigmatizadora e capacitista.



PESQUISA
UNIFIMES



Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação com clientes, colegas de trabalho e demais profissionais da área veterinária é essencial, como forma de enfrentamento de desafios e reflexões sobre a realidade do surdo que se lança no ofício da Medicina Veterinária. O médico veterinário surdo enfrenta diversos desafios no exercício de sua profissão, uma vez que a comunicação é uma habilidade essencial nessa área, e qualquer tentativa mínima de mapear os impasses converge para superar o dilema.

A inclusão de pessoas com deficiência como profissionais correlatos ao tema dessa pesquisa pode trazer benefícios múltiplos para a área, como a diversificação da força de trabalho, o aumento da competência profissional, a extensão do mercado de trabalho e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos animais e seus tutores, levando em consideração que também é uma forma de promover a conscientização sobre a importância da acessibilidade de meios inclusivos de pessoas com deficiência em todas as áreas da sociedade, esperançosos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O médico veterinário pode enfrentar barreiras de comunicação se seus clientes ou colegas de trabalho não aprenderem Libras. Por outro lado a inclusão e a valorização da diversidade para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária anunciam esperanças.

Infelizmente, ainda existem pessoas que têm preconceito em relação a pessoas com deficiência, incluindo os surdos. Os esclarecimentos dos detalhes da pesquisa devem garantir que os colaboradores tenham compreensão perfeita dos critérios adotados em cada etapa delimitada.

Defender acomodações e apoio para profissionais veterinários com deficiência auditiva é crucial para garantir seu sucesso no local de trabalho. Isso inclui fornecer acesso a tecnologias assistivas, como implantes cocleares e aparelhos auditivos, para melhorar a comunicação. Além disso, é importante reconhecer os desafios únicos enfrentados pelos profissionais com deficiência auditiva e fornecer a eles os recursos e suporte necessários para superar esses desafios. Ao seguir essas etapas, a profissão veterinária pode se tornar mais inclusiva e apoiar os profissionais com deficiência auditiva, levando a melhores resultados para todos os envolvidos.

REFERENCIAS

BRASIL. Lei N 13.146. De 6 de julho de 2015. Institui Sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília-DF. 2015.



PESQUISA
UNIFIMES



Diretoria
de Inovação e
Empreendedorismo



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



BRASIL. Ministério da Saúde. 2016.

DANTAS, T. et.al. Comunicação Entre A Equipe de Enfermagem e Pessoas Com Deficiência Auditiva. Rio de Janeiro, 2014 mar/abr. Disponível em: <

C:\Users\OCTAVIO\Dropbox\REVIST (ufc.br)> Acesso em: 15 de mar. 2023.

FOGGETTI, Fernanda. Acessibilidade Para Surdos O Que É, Qual A Importância E Recursos. Hand Talk. 24 de nov. 2022. Disponível em: < Acessibilidade para surdos: o que é, qual a importância e recursos (handtalk.me) > Acesso em: 15 de mar. 2023.

Ministério da Saúde. Manual de Legislação em Saúde da Pessoa com Deficiência. 2006. Disponível em: < legislacao_deficiencia.pdf (saude.gov.br) > Acesso em: 15 de mar. 2023.

MOREIRA, Paula. Como Funciona O Estetoscópio Especial Para Surdos. Crônicas da Surdez. 21 de jul. 2022. Disponível em: < ESTETOSCÓPIO ESPECIAL Para SURDOS: Como Funciona (cronicasdasurdez.com) > Acesso em: 15 de mar. 2023.

PFEIFER, Eliane. Formação Profissional Para Surdos: Resgatando uma Historia. Pinheiros, SP. p-1, 2013. Disponível em: < Microsoft Word - historia_2 ok.rtf (scielo.br) > Acesso em: 15 de mar. 2023.